

Segundo a Sua vontade

Jeremias 2

12 tribos:

10 tribos do norte já haviam sido levadas cativas para a Assíria.

2 tribos do sul sob ameaça de serem levadas para a Babilônia.

Neste contexto aparece o livro de Jeremias.

No êxodo, o Senhor deu clara evidência de Seu compromisso com o bem-estar de Israel ao libertá-lo da opressão no Egito e nas provisões enquanto viajava pelo deserto.

Israel foi escolhido para ser diferente de todas as nações.

Naquela época, o povo reconheceu sua total dependência do Senhor em tudo o que era e tinha.

O povo se contentou em sair do Egito e ir para o deserto quando Deus lhe ordenou fazer isso, e se comprometeu prontamente a demonstrar interesse por aquele que tinha intervido decisivamente em seu favor.

A libertação do Egito constituiu um padrão para a salvação e para a resposta que devia acompanhá-la.

O Senhor agiu como o rei de Seu povo e, no monte Sinai, instituiu formalmente os termos do relacionamento entre si mesmo e o povo, na aliança dada por intermédio de Moisés.

Os eventos do êxodo, portanto, forneceram e fornecem a norma à qual o Senhor se refere ao apresentar sua desaprovação da conduta do povo. Qual a regra? A Palavra de Deus...

Jeremias 2:1 A mim me veio a palavra do Senhor, dizendo:

Esta frase inicial marca os escritos de Jeremias e dos profetas de Deus.

Não se falava o que desejava, mas o que a eles era ordenado.

Depois do relato sobre o chamado divino de Jeremias e as visões que lhe foram dadas no capítulo 1, o foco agora se volta do profeta para a mensagem que lhe foi dada a ser entregue ao povo.

Embora ele fale na terceira pessoa, isso não deve ser entendido como que não havendo intimidade com Deus por parte do profeta e sim a reverência de ser usado por Deus como instrumento de Sua santa e bendita vontade.

(A Palavra é de Deus e não dos homens).

Na igreja de Atos, se verificava a importância de autenticidade e se comprovava o que era declarado nas sagradas escrituras. (Crentes de Bereia)

Atos 17:11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Jeremias 2:2 Vai e clama aos ouvidos de Jerusalém: Assim diz o Senhor: Lembro-me de ti, da tua afeição quando eras jovem, e do teu amor quando noiva, e de como me seguias no deserto, numa terra em que se não semeia.

A ordem “vai” é dirigida ao próprio Jeremias e comunica tanto encorajamento ao seu ministério, como o ide dele em direção ao povo.

Mateus 28:19-20 Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

O profeta recebeu a ordem para sair de sua casa, e ir a Jerusalém a fim de atuar como porta-voz do Senhor ali. Não há sugestão, aqui, de qualquer relutância por parte de Jeremias em seguir estas instruções, mesmo considerando que ele já sabia sobre a oposição que o aguardava (Jr 1.18-19) e considerando o sofrimento que já tinha suportado quando o primeiro rolo foi queimado. Jeremias não saiu de sua cidade por sua própria vontade.

Ele saiu apenas por causa da ordem divina que lhe fora dada. (Servos ou escravos?)

A ordem se estende não apenas para falar a Palavra, mas gritar a mensagem para que, quem sabe o povo de coração endurecido ouça.

A segunda parte do v.2 começa com a mensagem que Jeremias devia entregar.

“Assim diz o Senhor” é a frase introdutória padrão usada nos discursos proféticos, ocorrendo mais de 80 vezes apenas em Jeremias.

Seu uso mais uma vez reflete o papel dos **profetas** como apenas mensageiros do Senhor.

A mensagem trás instruções bem definidas: Primeiramente deve chamar o povo de volta a uma disposição correta em relação ao Senhor. O padrão de comparação é como agiam antes.

Apocalipse 2:4-5 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

Lembro-me de ti, indica o modo positivo como o relacionamento começou.

A mensagem fala de uma ação específica do Senhor ao trazer à lembrança a atitude anterior mostrada por Israel. Quando Deus se lembrou de Noé, ele agiu para que as águas recuassem (Gn 8.1). O Senhor garantiu que, sempre que visse o arco-íris, ele se lembraria de sua aliança com Noé e agiria para garantir que nunca ocorreria novamente um dilúvio como aquele (Gn 9.15). Então, aqui, o Senhor, como o rei da aliança com o povo, e também como aquele que é casado com o povo, **lembra-se** do comportamento do povo para cumprir suas obrigações no relacionamento. É claro que essa intenção de abençoar muda se a atitude do povo mudar e então o que poderia ter sido uma fonte de bênção, muda para maldição (consequência).

Da tua afeição quando eras jovem: Afeição aqui se refere à conduta do povo (oscilante) em contraste com o amor leal e comprometido de Deus com Seu povo.

Jeremias 9:24b Eu sou o Senhor e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.

O termo afeição encontra Deus como padrão e indica uma lealdade que vai além do mero cumprimento aos termos legais da aliança, e indica o cumprimento sincero de cada obrigação que surge do vínculo que foi criado.

Lucas 10:27 Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento; e Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Esta é uma afeição interna que se manifesta em atos externos de lealdade.

Tiago 2:18 Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.

A relação pactual entre Deus e seu povo é vista aqui em termos do vínculo matrimonial.

Isso requer uma disposição para preservar o compromisso nos tempos bons e nos maus, um compromisso caracterizado por lealdade integral ao companheiro de aliança.

As declarações de Jeremias contra o povo tem seu foco na apostasia religiosa, na vida que Israel estava vivendo.

Apocalipse 3:15 Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente!

A aliança exigia que Israel aderisse a uma dedicação exclusiva ao Senhor, com o respectivo estilo de vida de confiança obediente, mas a nação não exibia mais esses atributos.

A deslealdade de Israel então pode ser vista mais nitidamente.

Lembro-me te de ti quando eras “Jovem” diz respeito a uma mulher, se referindo a qualquer ponto de sua vida até seu casamento.

No caso de Israel ela remete ao período do êxodo, quando a nação veio à existência.

Oséias 2:15 E lhe darei, dali, as suas vinhas e o vale de Acor por porta de esperança; será ela obsequiosa como nos dias da sua mocidade e como no dia em que subiu da terra do Egito.

Isso reforça a ilustração de uma devoção simples. (O evangelho é simples).

A segunda frase, **do teu amor quando noiva**, é literalmente uma referência a um contrato firmado e inquebrável, ao qual no antigo Israel, o noivado implicava um compromisso tão comprometedor quanto o casamento.

Foi feito um pacto quando do êxodo e apesar dos 40 anos de deserto terem sido marcados por muitos incidentes de rebelião e apostasia, inclusive a participação na adoração a Baal (Nm 25.1-5), contudo, a fidelidade de Deus não se baseia no homem e sim na Sua palavra.

O terceiro item na declaração deste versículo mostra como Israel expressou o amor de seu compromisso pactual.

E de como me seguias no deserto é a evidência que prova sua lealdade.

Seguir é literalmente ir/andar após.

O desafio de Elias no monte Carmelo é o exemplo clássico do uso desta expressão, em que é colocada em oposição a ir após outros deuses.

1 Reis 18:21 Se o Senhor é Deus, segui-o; se é Baal, segui-o.

O problema é que, quando morria a referência humana, voltava-se ao pecado.

Juízes 2:19 Sucedia, porém, que, falecendo o juiz, reincidiam e se tornavam piores do que seus pais, seguindo após outros deuses, servindo-os e adorando-os eles; nada deixavam das suas obras, nem da obstinação dos seus caminhos.

A instrução básica é a de seguir o caminho que Deus colocou diante de Seu povo.

Deuteronômio 11:26-28 Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos ordeno; a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguides outros deuses que não conhecestes.

A lealdade requer que escolhas sejam feitas e conscientemente adotadas.

A condição de deserto apresenta mais uma vez o pacto nupcial (Na saúde ou na doença), pois o mesmo apresenta as dificuldades, um lugar onde, há chuva insuficiente para permitir o cultivo de grãos, condicionando a nossa vida não ao nosso esforço (*musica – é meu, somente meu todo o trabalho...*), mas a dependência de Deus.

Aquele povo que saiu da terra agricolamente rica do Egito, foi conduzido a adotarem um estilo de vida nômade, porque o Senhor os orientou assim.